



RELATÓRIO DE INTERVENÇÃO COMPORTAMENTAL

Paciente: Erick Vinicius Alves da Silva

Idade: 6 anos e 3 meses

Analista do Comportamento: Prycylla Mayra da Rocha – CRP 17/5048

Psicóloga: Jéssica Bianca Maia da Silva Oliveira – CRP 17/6143

Responsáveis: Edson Franklin da Silva e Natália Alves de Oliveira da Silva

Solicitante: Ao neuropediatra

Finalidade: Relatório de Intervenção Comportamental

1. DESCRIÇÃO DA DEMANDA

Este documento é um instrumento para apresentação dos resultados da avaliação e do acompanhamento terapêutico realizado durante as intervenções ABA com as profissionais da Iluminando Infâncias - Espaço Terapêutico Infantil.

Erick Vinícius, 6 anos, faz o 1º ano do ensino fundamental numa escola particular na cidade de Mossoró/RN. Erick mora com sua mãe, seu pai e seu irmão mais velho. A criança tem o diagnóstico fechado de Transtorno do Espectro Autista (TEA). Nathália relata que já percebia alguns sinais compatíveis com o Transtorno antes do diagnóstico.

Erick Vinicius fazia uso de mamadeira e chupeta. Atualmente, a criança já consegue escovar os dentes, comer sozinho, guarda seus pertences na bolsa, está desfraldado, consegue fazer a rotina de banheiro, necessitando de auxílio somente em alguns momentos.

2. PROCEDIMENTO

Foram utilizadas entrevistas de anamneses, observações clínicas, aplicação de instrumento validado em ambiente clínico, programas de ensino (ABA) e recursos lúdicos.

A avaliação foi realizada através do Socially Savvy, um protocolo de avaliação utilizado para investigar habilidades sociais, comportamentos adaptativos e repertórios importantes para a interação social no desenvolvimento infantil. O instrumento tem como objetivo identificar quais habilidades já fazem parte do repertório da criança e quais ainda necessitam ser desenvolvidas, auxiliando no direcionamento das intervenções.



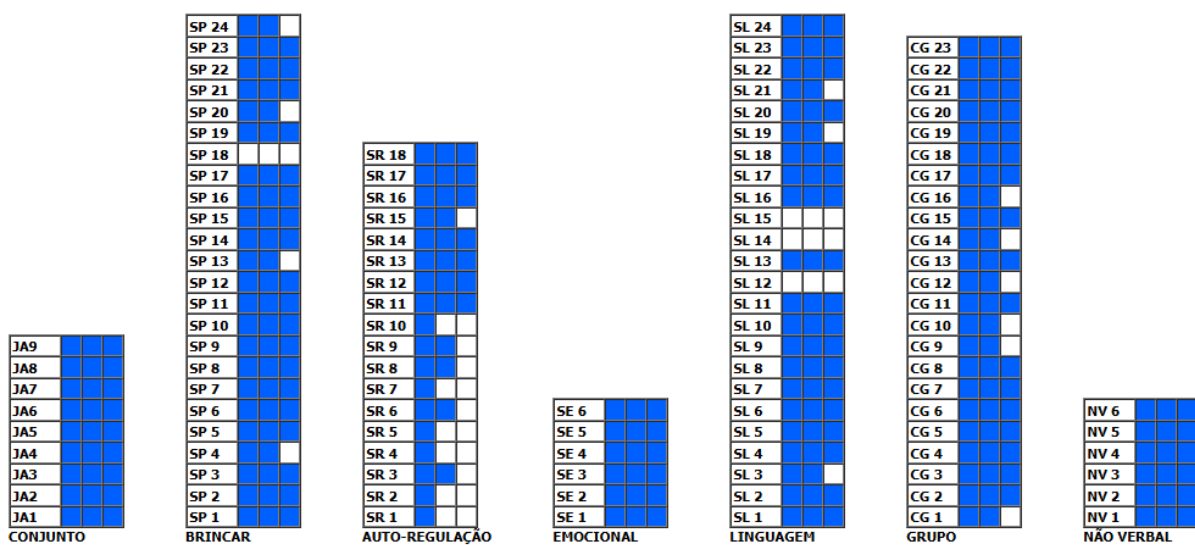
Como complemento, foi utilizada a ETDAH-PAIS - Escala de Avaliação de Comportamentos Infantojuvenis no Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade em Ambiente Familiar (versão para pais), respondida pela mãe, com o objetivo de complementar a avaliação comportamental no contexto familiar.

3. AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL

Erick é uma criança alegre e inteligente, adora brincadeiras com movimento, brincadeiras com seus pares e gosta de brincar com carros. Nos últimos dias, Erick tem apresentado verbalizações de esquivas frente às atividades propostas, referindo cansaço e preferência por permanecer em casa. Apesar disso, não apresenta comportamentos interferentes, mantendo-se até o final das sessões e realizando as demandas. Após o início das atividades, engaja-se adequadamente nas propostas, necessitando apenas de acolhimento e manejo adequado.

Durante os atendimentos, Erick apresenta uma boa socialização com os pares, brinca junto e engaja-se adequadamente nas brincadeiras. Erick apresenta um ótimo desempenho acadêmico, aprende rápido, desenvolve atividades acadêmicas sozinho e tem preferência por geografia.

3.1 SOCIALLY SAVVY



□ Ainda não consegue realizar. ■ Primeira avaliação.

Figura 1



Quando aplicado o Socially Savvy observa-se que Erick Vinicius pontua completamente em participação conjunta, social/emocional e linguagem social não-verbal, pontua parcialmente em brincadeira social, autorregulação, linguagem social e habilidades de grupo.

Na habilidade de **participação conjunta**, Erick Vinicius olha quando um objeto é apresentado, repete um comportamento motor para manter uma interação, realiza contato visual, mostra objetos para outras pessoas, faz comentários sobre ações dele e de terceiros, segue o contato visual de adultos para olhar objetos, ainda apresenta prejuízos em contextos sociais mais complexos.

Quanto a habilidade de **brincadeira social**, a criança brinca em paralelo a outras crianças, se engaja em brincadeiras sociais, dá e recebe instruções dos seus pares, realiza troca de turno em um jogo estruturado, finaliza uma ação quando solicitado por um par, aceita perder nas brincadeiras, está iniciando compartilhar brinquedos com outras crianças, convidar uma criança para brincar, tem dificuldades para aceitar mudanças nas brincadeiras, demonstra inflexibilidade em seguir mudanças e ideias dos pares.

Na **autorregulação**, Erick Vinicius demonstra momentos de inflexibilidade com novas tarefas e transições, ainda necessitando de mediação, embora, na maioria das vezes, apresente comportamentos apropriados diante de negativas, demonstra consciência do próprio espaço, modifica o comportamento de acordo com o feedback, usa tom de voz adequado para falar e fazer recusas, espera por ajuda, tem dificuldades de levantar a mão e esperar ser chamado, está adquirindo a habilidade de responder estratégias de se acalmar direcionados pelo adulto, está aprendendo a pedir uma pausa quando está bravo, está aprendendo a lidar com correção e erros cometidos por ele mesmo sem comportamentos disruptivos.

No **social/emocional**, Erick Vinicius reconhece as emoções em si próprio e em terceiros, fornece uma explicação simples do motivo de alguém estar sentindo determinada emoção, demonstra empatia por meio de palavras e gestos, expressa emoções negativas sem interferentes e consegue expressar entusiasmo de forma apropriada.

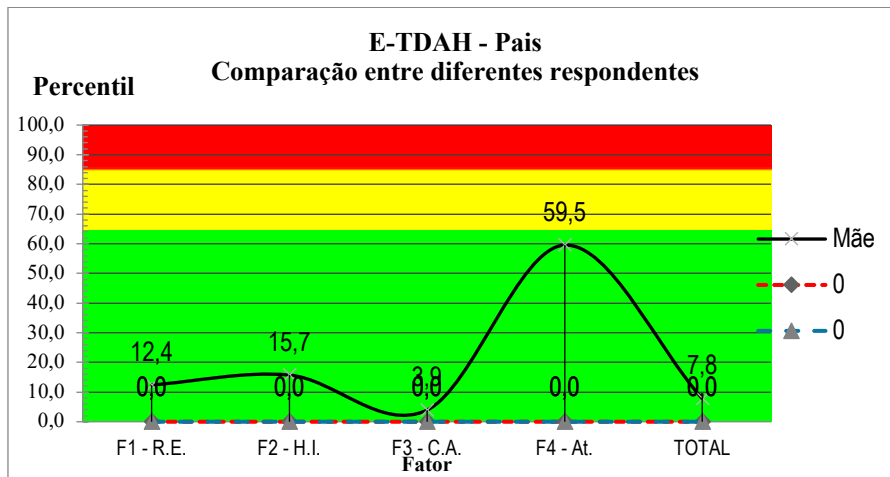
Na **linguagem social**, a criança responde a cumprimentos e despedidas, segue instruções, solicita por atenção, precisa de auxílio para iniciar cumprimentos e despedidas, utiliza o nome do par para iniciar interação, responde e faz perguntas sociais, obtém a atenção do ouvinte de forma apropriada, responde a iniciações de terceiros, responde várias perguntas sobre um tópico, porém, ainda não compartilha informações e eventos (necessita de ajuda).



Na **habilidade de grupo**, Erick Vinicius segue instruções verbais, reconhece materiais que são dele ou de terceiros, mantém os materiais e brinquedos nos locais destinados para serem guardados, imita os pares, usa equipamento do parquinho apropriadamente, está começando ajudar outras pessoas quando necessitam, está aprendendo permanecer esperando até chegar sua vez, pede autorização para pegar objetos de outras pessoas, senta-se em grupo de forma adequada, responde perguntas feitas em grupo e segue instruções que são dadas no coletivo.

Na **habilidade de linguagem social não-verbal**, Erick Vinicius apresenta a recíproca para interações não-verbais, imita interações não verbais, identifica ações básicas sem a utilização de palavras, demonstra nível apropriado de afeto, segue gestos básicos e dicas não verbais, modifica o próprio comportamento de acordo com o comportamento não-verbal do outro.

4. ETDAH-PAIS - Escala de Avaliação de Comportamentos Infantojuvenis no Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade em ambiente familiar – versão para pais.



Respondente	FATOR	Pontos Brutos	Percentil	Tem Prejuízo?	Nível (pag. 4)	Classificação
Mãe	Fator 1 - Regulação Emocional	32	> 15 e < 20	Não		Inferior
	Fator 2 - Hiperatividade / Impulsividade	26	25	Não		Média Inferior
	Fator 3 - Comportamento Adaptativo	37	< 1	Não		Inferior
	Fator 4 - Atenção	29	> 50 e < 55	Não		Média
	ESCORE GERAL	124	> 10 e < 15	Não		Inferior



No Fator 1 - REGULAÇÃO EMOCIONAL (RE), Erick Vinicius Alves da Silva apresentou classificação considerada Inferior (Percentil: > 15 e < 20), não sendo considerado prejuízo, posto apresentar adequado controle emocional para agir de forma ajustada diante das situações estressantes, facilidade no manejo da frustração e na modulação do afeto, indicando estabilidade emocional e um padrão de humor estável bem como facilidade nos relacionamentos interpessoais e empatia.

No Fator 2 - HIPERATIVIDADE / IMPULSIVIDADE (HI), Erick Vinicius Alves da Silva apresentou classificação considerada Média Inferior (Percentil: 25), não sendo considerado prejuízo, posto apresentar nível de atividade motora e de ritmo motor considerado dentro do esperado para a faixa etária, presença de comportamentos com características de autocontrole, contenção de impulsos, tendência a agir com prudência e com flexibilidade na resolução dos conflitos.

No Fator 3 - COMPORTAMENTO ADAPTATIVO (CA), Erick Vinicius Alves da Silva apresentou classificação considerada Inferior (Percentil: < 1), não sendo considerado prejuízo posto apresentar comportamento adaptativo adequado e uma boa indicação de controle cognitivo, maturidade e julgamento social, eficiência para solucionar problemas e capacidade para seguir regras e normas, respeitando a hierarquia. Tende a ser responsável, compassivo e pacífico e demonstra habilidade de automonitoramento de seu comportamento, agindo de forma precavida, planejando as ações antecipadamente, atento às consequências que os seus atos podem causar nos outros.

No Fator 4 - ATENÇÃO (A) Erick Vinicius Alves da Silva apresentou classificação considerada Média (Percentil: > 50 e < 55), não sendo considerado prejuízo, posto apresentar boa e adequada capacidade atencional, persistência do esforço, capacidade para engajar-se em uma tarefa, mantendo a motivação necessária do início ao fim, com comprometimento, independência e autonomia

Na Escala de Avaliação de Comportamento Infantojuvenis no TDAH em ambiente familiar, Erick Vinicius Alves da Silva apresentou classificação considerada Inferior (Percentil: > 10 e < 15), não sendo prejuízo relativo ao TDAH quando comparado com crianças/adolescentes de mesma faixa etária.



5. CONCLUSÃO

Erick Vinicius apresenta um excelente repertório nas áreas de ouvinte, tato e mando. A criança apresenta evolução nas habilidades de grupo e na brincadeira social, demonstrando avanços importantes na interação com pares e adultos, além de maior participação em contextos coletivos, necessitando de auxílio em alguns momentos.

Atualmente, suas maiores dificuldades estão relacionadas à inflexibilidade cognitiva, apresentando resistência a novas atividades, mudanças de rotina e regras. Observa-se também limitação na linguagem social mais complexa, principalmente em habilidades como compartilhar informações, sendo necessário auxílio.

De modo geral, ressalta-se a importância da continuidade das intervenções terapêuticas, com foco na ampliação da flexibilidade cognitiva, desenvolvimento da linguagem social mais complexa e fortalecimento das habilidades de autorregulação em diferentes contextos.

Sugere-se a critério médico, que Erick Vinicius tenha acompanhamento com equipe multiprofissional, sendo acompanhado através da Análise do Comportamento Aplicado (ABA) em ambiente clínico – 8 horas semanais, também é necessário o acompanhamento com neuropediatra, terapia ocupacional, psicopedagogia e musicoterapia.

Por fim, reforça-se a relevância do alinhamento entre família, escola e equipe terapêutica para favorecer a generalização dos repertórios adquiridos e potencializar o desenvolvimento global da criança.

Os profissionais permanecem à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Mossoró/RN, 27 de abril de 2026.


Prycylla Kocha
Psicóloga
CRP - 17/5048

Prycylla Mayra da Rocha
Analista do Comportamento
CRP 17/5048

Jéssica Bianca Maia da Silva Oliveira
Psicóloga
CRP 17/6143


Jéssica Bianca Maia da Silva Oliveira
Psicóloga
CRP 17/6143